

## **Dia de grande alegria para Comunidade de Mueredze (Distrito de Muanza)**

O Governador da província de Sofala, Carvalho Muária, lançou no dia 1 de Julho a 1ª pedra que marcou o início das obras de construção de 72 casas no novo “bairro Mueredze”, que dista 1,5 quilómetros da vila sede de Muanza.



Trata-se de um novo bairro que nasce para reassentar as 72 famílias que no dia a dia cruzam caminhos com animais selvagens dentro do Parque Nacional da Gorongosa (PNG), especificamente na Comunidade de Mueredze.

De acordo com Mateus Mutemba, o Administrador do PNG, que falava na ocasião: "ao fim de negociações que duraram anos entre o Parque e a comunidade e que culminaram em Setembro do

ano passado com a assinatura de um acordo entre as partes, ficamos comprometidos no sentido de trabalhar com esta comunidade para que esta possa levar uma vida melhor fora do Parque, longe da ameaça de animais.

O Parque está em reabilitação. O número de animais vai crescer mais nos próximos anos, apesar de agora sabermos que as pessoas já vivem perturbadas pelos elefantes que destroem culturas e põem em causa a segurança de pessoas em Mueredze. Pensamos também no futuro das crianças que devem crescer e brincar normalmente, e livres da ameaça de leões, elefantes... estamos a procurar fazer com que as pessoas saiam de dentro do Parque e encontrem condições condignas aqui..."

Na sua alocução, o dirigente máximo da província de Sofala afirmou: "saudamos a comunidade de Mueredze por terem aceite a sua retirada daquela zona, uma zona em que sempre viveram e que algumas vezes nem compreendem o porquê sair. De facto era necessário ter aceite a vossa retirada. Nós como Governo e através do Parque estamos a criar estas condições aqui de longe melhores que aquelas às condições em que vocês hoje habitam. Aqui terão casas definitivas. As crianças estarão aqui a viver de forma confortável, muito próximo da vila enquanto a vila se expande para cá. Vamos trabalhar para que



este bairro tenha todas as condições que a vila tem. Acredito que com a vossa retirada da zona de Mueredze estarão resolvidos os conflitos entre o homem e a fauna bravia pois lá disputam a água do mesmo rio ou lagoa porque os animais também querem lá ir. Então, agora vamos deixar que os animais fiquem lá e nós



Acto de plantio e rega da primeira árvore de fruta

viemos aqui porque nós podemos criar as nossas próprias condições...

Isto porque nós precisamos do Parque.”

O programa do evento, que foi muito concorrido, começou com a realização do Ntsembe, a cerimónia tradicional dirigida pelo Régulo Nhintandza. Seguiram-se o esclarecimento sobre o parcelamento dos talhões e planos

de construção, uma breve visita aos talhões, o plantio da primeira árvore de fruta pelo Governador da província, a entrega simbólica de um título de uso e aproveitamento da Terra ao Régulo de Mueredze para além do acto de lançamento da 1.ª pedra ambos efectuados pelo Governador da província.

Participaram na cerimónia Diretores provinciais que integravam a comitiva do governador de Sofala, membros do Governo do Distrito de Muanza, liderados pelo respectivo Administrador, João Geral Patrício, funcionários do Parque e representantes dos agregados familiares de Mueredze e vários residentes da vila de Muanza e arredores. Foi assim que se



Acto de colocação da 1ª pedra

caracterizou aquele momento indelével da nova página na história daquela comunidade e do Parque Nacional da Gorongosa.

Este acto significou também, no dizer do administrador do Parque Nacional da Gorongosa que as famílias de Muanza passaram a dispor de uma nova situação no que concerne à maior segurança de posse da terra ao receberem os títulos que lhes conferem o direito de ocupação das parcelas de 1.200 metros quadrados para habitação o que não sucedia no parque por se tratar de uma área protegida onde aqueles direitos não podem ser concedidos.

Cantos e danças acompanharam o evento desde o princípio arrastando as emoções e atenções dos presentes na cerimónia.